

A Família Erebidae

Texto: Paula Banza



Em Portugal, esta família é representada por cerca de 126 espécies agrupadas em 10 subfamílias, sendo as mais representativas: Arctiinae (45), Erebinae (27), Boletobiinae (17) e Lymantriinae (14).



Spilosoma lutea (Arctiinae)
Foto: Helder Cardoso



Euclidia glyphica (Erebinae)
Foto: Paulo Martins



Eublemma ostrina (Boletobiinae)
Foto: Associação Vita Nativa



Ocneria rubea (Lymantriinae)
Foto: Filipa Bragança

A palavra Erebidae vem do género *Erebus* (Arctiinae) que em grego significa “da escuridão”. Trata-se de uma família muito diversa que engloba espécies que, no passado, pertenciam a grupos taxonómicos com estatuto de família (Lymantriidae e Arctiidae) ou integrados, por exemplo, na família Noctuidae, pelo que é muito difícil definir a morfologia, quer dos adultos, quer das lagartas. Encontram-se distribuídas por uma grande variedade de habitats em todos os continentes, exceto na Antártida.



Polypogon plumigeralis (Herminiinae)
Foto: Henrique N. Alves



Scoliopteryx libatrix (Scoliopteryginae)
Foto: Juan Carlos de Sousa



Catocala fraxini (Erebinae)
Foto: Ana Valadares



Arctia villica (Arctiinae)
Foto: Frederico Conceição

Os adultos apresentam grande diversidade de formas, tamanhos e coloração das asas. A envergadura das asas nos adultos, em Portugal, vai desde os 16-22 mm (eg. *Schrankia costaestrigalis*) até aos 75-105 mm (eg. *Catocala fraxini*). A coloração das asas abrange toda uma gama de cores, desde os padrões de camuflagem típicos de cores mais monótonas como as da *Hypena obsitalis*, até padrões de cores vivas e contrastantes como a *Arctia villica*. Algumas espécies desta família têm atividade diurna (eg. *Euclidia glyphica*).



Schrankia costaestrigalis
(Hypenodinae)
Foto: Ana Valadares



Eilema sororcula (Arctiinae)
Foto: Henrique N. Alves



Hypena obsitalis, ♂ (Hypeninae)
Foto: Juan Carlos de Sousa



Lygephila cracca (Toxocampinae)
Foto: Ana Valadares